

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 02/04/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.500
Preferenciais	0
Total	300.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012
1	Ativo Total	43.816
1.01	Ativo Circulante	43.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.816

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012
2	Passivo Total	43.816
2.03	Patrimônio Líquido	43.816
2.03.01	Capital Social Realizado	50.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.684

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 02/04/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.336	-6.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.336	-6.684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.336	-6.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.336	-6.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.336	-6.684
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.336	-6.684

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentado, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 02/04/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.684
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 02/04/2012 à 30/09/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.500	0	0	0	0	50.500
5.04.01	Aumentos de Capital	50.500	0	0	0	0	50.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.684	0	-6.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.684	0	-6.684
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.500	0	0	-6.684	0	43.816

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 02/04/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.684
7.02.04	Outros	-6.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.684
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.684
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.684
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.684

Comentário do Desempenho

BPMB I Participações S.A.

CNPJ/MF n.º 15.483.430/0001-89

NIRE 35.300.437.667

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

No cumprimento de suas obrigações legais e de acordo com a legislação societária vigente, BPMB I Participações S.A. ("Companhia") vem apresentar seu Relatório da Administração, referente ao período compreendido entre 02 de abril de 2012, data de constituição da Companhia, e 30 de setembro de 2012, acompanhando as demonstrações financeiras para o referido período, incluindo eventos subsequentes após o encerramento do referido período, mas anteriores à presente data ("Demonstrações Financeiras").

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012, tendo por objeto social a participação no capital de outras sociedades, simples ou empresárias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista (*holding*), bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios. A Companhia foi constituída pelos seguintes acionistas, quais sejam, (i) BTG Pactual Alpha Participações Ltda. e (ii) BTG Pactual Beta Participações S.A.

Em 5 de junho de 2012, seus acionistas, reunidos em assembleia geral extraordinária, aprovaram o aumento de seu capital social de R\$500,00 (quinhentos reais) para R\$50.500,00 (cinquenta mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 50.000 (cinquenta mil) novas ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas pela BTG Pactual Alpha Participações Ltda..

Em 1º de outubro de 2012, seus acionistas, reunidos em assembleia geral extraordinária, aprovaram o aumento de seu capital social de R\$50.500,00 (cinquenta mil e quinhentos reais) para R\$350.500,00 (trezentos e cinquenta mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 300.000 (trezentas mil) novas ações ordinárias, todas subscritas pela BTG Pactual Alpha Participações Ltda..

A Companhia encontra-se atualmente em fase pré-operacional. Visando a dar cumprimento ao seu objeto social, os principais objetivos da Companhia no curto e



Comentário do Desempenho

médio prazo são: (i) realizar a prospecção de investimentos mediante aquisição de participações societárias nos termos de seu objeto social, e (ii) obter seu registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários e a listagem de suas ações no mercado principal da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, para negociação em bolsa.

Por fim, visando a atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou, desde sua constituição até a presente data, qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e o serviço de escrituração de ações do Banco Bradesco S.A. A contratação dos referidos auditores independentes ocorreu em 1º de outubro de 2012 e a do escriturador ocorreu em 18 de outubro de 2012.

São Paulo, 21 de dezembro de 2012

[restante da página intencionalmente deixada em branco]

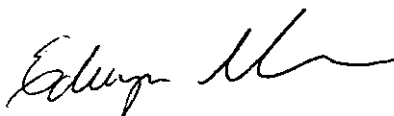


Comentário do Desempenho

(Página de assinatura do Relatório da Administração da BPMB I Participações S.A.)



Rafael Baldi de Moraes Horta
Diretor Presidente



Edwyn Neves
Diretor de Relações com Investidores



Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 19 de outubro de 2012.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS (International Financial Reporting Standards).

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentado, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

3. Resumo das principais práticas contábeis

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas.

- **Ativos Financeiros**

Reconhecimento inicial e mensuração

Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros não cotados, tendo sido este último, classificado como ativo financeiro disponível para venda.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para a venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros (*Impairment*)

A Companhia avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

- **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos.

- **Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro tributável, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social, quando aplicável, é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

- **Passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

- **Apuração do resultado**

Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

O resultado é apurado pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalente de caixa

Refere-se a depósitos bancários no valor de R\$ 43.816 em 30 setembro de 2012.

5. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na constituição da Companhia, em 02 de abril de 2012, foram integralizados R\$ 500 referentes a 500 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 05 de junho de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 50.000, mediante a emissão de 50.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço total de emissão de R\$ 50.000. Este montante foi integralmente destinado a conta de capital social da Companhia.

Em 30 de setembro de 2012, o capital social subscrito, está representado por 50.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Dividendos

Conforme o estatuto social, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva Legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei societária.

6. Despesas administrativas

	<u>2012</u>
Despesas de publicações	2.613
Despesas com serviços de terceiros	3.000
Outros	1.071
	<u>6.684</u>

Notas Explicativas

BPMB I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de setembro de 2012

(Em reais)

7. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado e o saldo dessas operações estão refletidos nas seguintes contas:

	30/09/2012			
	Grau de Relação	Prazo até	Ativo	Receitas
Caixa e equivalentes de caixa:				
Disponibilidades				
- Banco BTG Pactual S.A.	Ligada	Sem vencimento	43.766	-
			<u>43.766</u>	<u>-</u>

Não houve remuneração do pessoal chave da administração desde a constituição da companhia até 30 de setembro de 2012.

8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

9. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Harpia Ômega Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da Harpia Ômega Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de três meses e o para o período de nove meses findos 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC - 1SP172167/O-6